

# Missionários da alegria



Advento, tempo de preparar para a vinda do Senhor. Tempo de conversão e renovação. É com essa mística que os missionários devem anunciar Jesus, nesse tempo favorável de nos prepararmos para celebrar o nascimento do Salvador.

O NATAL é a festa que por excelência comove a todos. Até mesmo as pessoas que não participam de uma comunidade de fé expressam, neste tempo, gestos de solidariedade. Vemos inúmeras campanhas! Pena que, às vezes, a solidariedade e a partilha são mais praticadas apenas nesse período do ano. Creio que Jesus deseja nascer todos os dias nos corações, trazendo solidariedade, partilha, paz... enfim, deseja sempre que homens e mulheres se renovem todos os dias. Uma renovação no ser e no agir, vivenciando a alegria do Cristo que vem nos trazer a salvação. Portanto, o Natal para os cristãos não pode se reduzir a uma festa, a confraternizações; mas deve nos ajudar a perceber o verdadeiro sentido de nossa fé em Cristo Jesus que nasceu na simplicidade e na pobreza, em meio aos animais, e viveu ao lado dos mais simples e excluídos.

As Crianças muito nos ajudam na evangelização pelo seu testemunho de vida. Elas, com sua alegria, revelam a presença de Jesus. Demonstrem abertura para acolher o diferente, para a socialização; são generosas e alegres. Elas evangelizam com sua ternura, é um evangelho encarnado. Por isso que Jesus disse, quem acolhe as crianças e vive como uma delas entrará no Reino de Deus (Mt 25,40; Mc 9,30ss). Desse modo, não se pode pensar que para ser missionário tem que saber ler a Bíblia e explicá-la; antes, é preciso saber vivê-la. Isso as crianças nos ensinam, valores bíblicos, pequenos gestos e sinais da ação de Deus. Como então não acolhê-las na missão de evangelizar?

Missão é antes de tudo ação, agir como Jesus, ser sinal d'Ele no mundo. Corremos sempre o risco de racionalizar as ações missionárias. Tendemos a projetos fechados e bem elaborados que, às vezes, se perdem nos excessos de regras e normas. (De modo nenhum, sou contra projetos missionários, mas eles só terão eficácia se fizermos a experiência com o Senhor). Para testemunhar Jesus, antes de qualquer método, é preciso fazer a experiência de estar com Ele, conhecê-lo, ver onde Ele mora. Como podemos ver no presépio, Ele mora na simplicidade, ele mora entre os mais simples. Ele escolhe estar conosco. Por isso, devemos, com criatividade, apresentar Jesus do modo como Ele se deu a conhecer, na simplicidade, na humildade. Isso as crianças fazem bem. Revelam o Rosto de Cristo no sorriso, nas brincadeiras, na acolhida.

Assim, nossa missão é levar a humildade do Deus menino que nasceu em Belém a tantos que não sabem desta boa notícia. Para tal, contamos com todos e, de modo especial, com as crianças.